



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

LEITURA DE IMAGENS E VÍDEOS NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: COLONIALIDADE DO VER

La lectura e imágenes y vídeos en la educación científica: la colonialidad del ver

Marinilde Tadeu Karat ¹

Modalidade de apresentação: Presencial

Estamos imersos em um universo de imagens que constituem nosso universo simbólico e formam nossa subjetividade (Ardèvol;Muntañola, 2014). Apesar da importância das imagens nas nossas vidas, é comum valorizarmos mais os textos escritos, esquecendo que as imagens também constituem textos. A perspectiva teórica da Análise de Discurso (AD) nos ajuda a compreender que as imagens não são transparentes e que a leitura de imagens e vídeos é sempre uma interpretação, que acontece em condições específicas sócio-históricas (Orlandi, 2013). Para fazer uma leitura crítica o sujeito deverá fazer relações com outros textos lidos e com suas histórias de leitura. Os estudos decoloniais nos ajudam a compreender que a leitura crítica deve possibilitar o reconhecimento das contradições e opressões resultantes do colonialismo. A colonialidade do ver (Barriendos, 2011) foi construída a partir dos imaginários transatlânticos e com o aparecimento das tecnologias da fotografia e do cinema houve uma redefinição dessa forma de colonialidade. É fundamental decolonizar as narrativas imagéticas, pois decolonizar o imaginário e a memória estão relacionados à ampliação das possibilidades de leitura.

O objetivo desse estudo é o de refletir sobre a formação de leitores críticos de imagens e vídeos de ciências a partir dos diálogos com professores em um curso de formação sobre leitura de vídeos de ciências.

Fizemos um recorte de uma pesquisa de doutorado (Karat, 2022) e analisamos um curso de formação de professores ministrado em 2021, na forma de videoconferências online. O curso funcionou como um exemplar teórico sobre formação de leitores críticos de imagens e vídeos de ciências. Com os objetivos de decolonizar o imaginário e a memória e desconstruir a ideia de transparência da imagem e a naturalização do olhar para o audiovisual, desenvolvemos as seguintes atividades: discussão do vídeo *O perigo de uma história única* (Adichie, 2014); discussão de um artigo sobre formação de leitores de ciências (Ramos; Silva, 2014); aula sobre os conceitos da AD; discussão do vídeo *Visualidades descoloniales y otras torceduras desde America Latina* (Lozano, 2018); discussão sobre cinema hollywoodiano. Para as análises utilizamos o referencial dos estudos decoloniais e referencial teórico-metodológico da AD.

O reconhecimento da importância da formação de leitores críticos de imagens e vídeos foi consenso entre os professores, que inicialmente não haviam manifestado nenhuma

¹ SED-SC; mtkarat@gmail.com



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

inquietação a respeito desse tipo de formação. Os professores destacaram a importância de se criar um espaço de diálogo sobre essa temática que não é trabalhada nos cursos de licenciatura das ciências da natureza.

O curso promoveu tensionamentos, reflexões, mas não garante mudanças em um tempo curto de um curso de formação. É preciso investir na formação de professores para a desconstrução dos efeitos de colonialidade no qual estamos imersos e que seguem materializados na escola.

Palavras-chave: formação de leitores; educação em ciências; colonialidade do ver

Palabras-clave: formación de lectores; educación científica; colonialidad del ver

Referências

ADICHIE, C. **O perigo de uma história única**. [s.l.:s.n.]. 1 vídeo (18 min. 46s.). Publicado pelo Canal Christiano Torreão. YouTube., 3 ago. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v+qDovHZdyVdyVO&t+123s>. Acesso em: 10 out. 2025.

ARDÉVOL, E.; MUNTAÑOLA, N. Presentación. In: ARDEVÓL., E.; MUNTAÑOLA, N. (org.). **Representación y cultura audiovisual en la sociedad contemporánea**. Editorial UOC, 2014. Disponível em: <https://www.uoc.edu/dt/esp/ardevol11004.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

BARRIENDOS, J. **La colonialidad del ver: hacia un nuevo diálogo visual interepistémico**. *Nómadas*, n. 35, p. 13-30, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1051/105122653002.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

KARAT, M. T. **Estratégias para leitura de vídeos educativos de ciências do YouTube: contribuições de um coletivo docente**. 342 p. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/237780>. Acesso em: 10 out. 2025.

LOZANO, R. **Visualidades descoloniales y otras torceduras desde America Latina** [s.l. s.n.]. 1 vídeo (59 min. 42s.). Publicado pelo Canal Universidad Miguel Hernández de Elche. YouTube, 31 jan. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Po4vnh-yO70>. Acesso em: 10 out. 2025.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 5ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013.

RAMOS, M. B.; SILVA, H. C. Educação em ciência e em audiovisual: olhares para a formação de leitores de ciências. **Caderno Cedes**, Campinas, v.34, n. 92, p. 51-67, jan/abr., 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/hYtH9TBKqzH3F7h4BwBKCyD/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.